



R\$1

QUARTA-FEIRA

28 de agosto de 2024

Ano 51, nº 16.844

www.jornaldebrasil.com.br

Assinaturas: 0800-612221

Jornal de Brasília



FREIO NA DEVASTAÇÃO

STF COBRA MAIS AÇÃO CONTRA AS QUEIMADAS

Ministro Flávio Dino determinou que o governo federal reforce ao máximo, no prazo de 15 dias, a quantidade de pessoas que atuam no combate ao fogo em regiões do país, principalmente no Pantanal e na Amazônia. **9**

Mar do Rio pode subir 16cm até 2050, alerta ONU **9**

A beleza extrema em meio a um cenário de cinzas

Segundo o Ibram, qualidade do ar deve se normalizar hoje na capital, deixando mais bela a floração dos ipês-amarelos que tanto encanta os brasilienses **3 e 4**



MATHEUS H. SOUZA/AGÊNCIA BRASÍLIA

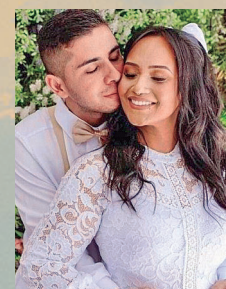
Brasília terá forte presença nas Paralimpíadas

Ao todo, serão nove atletas, como Daniele Souza, que participarão dos jogos em Paris a partir de hoje **13**

Operação já retirou 2.043 carcaças das ruas do DF

Em apenas quatro dias, 67 veículos abandonados foram recolhidos em vários pontos da região de Ceilândia **5**

Incêndio mata casal e bebê de dois meses em Valparaíso



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Luiz Evaldo e Graciane Rosa pularam do apartamento com o filho para fugir das chamas, mas não sobreviveram **2**



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Dados do Inmet indicam uma mudança na circulação dos ventos na região central do Brasil, o que está permitindo a dispersão da fumaça, que encobriu o céu da capital desde o último domingo.

Qualidade do ar fica moderada

A expectativa é que, com a dispersão da fumaça, clima melhore. Ibram monitora situação.

CAROLINA FREITAS
redacao@grupojbr.com

Depois de dois dias com a qualidade do ar sendo classificadas como ruim e péssima, nessa terça-feira a estação automática na Fercal, do Brasília Ambiental (Ibram), apontou uma melhora significativa. O Índice de Qualidade do Ar (IQA) foi classificado como moderado. Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) continuam indicando uma mudança na circulação dos ventos na região central do Brasil, permitindo a dispersão da fumaça que encobriu o céu de Brasília desde o último domingo.

A previsão do Ibram e do Inmet é que a qualidade do ar se normalize a partir de hoje. “Conforme esperávamos, o vento está levando a névoa de poluição na direção leste agora. Estamos constatando uma melhora significativa na qualidade do ar aqui no Distrito Federal. Mas, seguimos nos preparando, conforme a comissão criada pelo governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora, Celina Leão, para nos anteciparmos a outras situações semelhantes”, destacou o presidente do Ibram, Rôney Nemer.

Na segunda-feira, o Governo do Distrito Federal (GDF) instituiu um Grupo de Trabalho para elaborar um plano de ação para eventos críticos de qualidade do ar. Composto por 17 órgãos e sob coordenação do Ibram, o grupo terá como responsa-

bilidade propor ações de ampliação e modernização da rede de monitoramento da qualidade de ar do DF. A comissão terá um prazo de 90 dias para a elaboração das propostas.

A cortina de fumaça nunca tinha sido vista em Brasília e é oriunda de incêndios que estão ocorrendo em outras regiões do país. Por conta da névoa, os brasilienses sentem, desde domingo, dificuldades para respirar e conseqüentemente buscam mais atendimentos médicos por problemas respiratórios. O **Jornal de Brasília** foi à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Gama e ao Hospital Santa Lúcia da mesma região e constatou o aumento de pacientes com sintomas respiratórios.

Alta demanda

Conforme dados do Hospital Santa Lúcia no Gama, apenas na segunda-feira ocorreram 58 atendimentos relacionados a problemas respiratórios. Diariamente, o hospital recebe 40 pacientes com essa queixa, ou seja, houve um aumento nos casos.

O empresário Marcelo Souto, 41 anos, contou ao **JBr** que buscou atendimento para o filho João Pedro de oito anos na pediatria da unidade na segunda, mas só conseguiu atendimento para a criança ontem pela manhã. “Ontem cedo eu trouxe meu filho por causa de problemas respiratórios, inclusive na segunda-feira à noite já tínhamos trago ele, mas não consegui-

mos atendimento porque estava muito cheio. Eu cheguei até a ir em outro hospital e também não conseguimos atendimento. Ele já tem problema alérgico, mas o clima e a fumaça agravaram a situação”, disse Souto.

No hospital Santa Lúcia da Asa Sul, também houve aumento no número de atendimentos relacionados a problemas respiratórios. Em média, são atendidos na unidade de seis pacientes por dia com quadro associado à asma ou alergias de trato respiratório. Mas desde o final de semana ocorreu um salto.

No último domingo, 69 pacientes foram atendidos com proble-

Na segunda-feira, o GDF instituiu um Grupo de Trabalho para elaborar um plano de ação para eventos críticos de qualidade do ar. Composto por 17 órgãos e sob coordenação do Ibram, o grupo tem um prazo de 90 dias para a elaboração das propostas.

mas respiratórios, sendo 12 por quadros de asma ou alergia respiratória. Já na segunda-feira, o número mais que dobrou, foram 141 atendimentos, e destes, 26 pessoas relataram sintomas de asma e alergia.

A clínica OtorrinoDF também sentiu o aumento de pacientes com problemas respiratórios devido à fumaça. Conforme dados disponibilizados ao **JBr**, 70% da demanda da clínica é por problemas respiratórios, e apenas no domingo houve um aumento de 40% nos atendimentos a pessoas com sintomas respiratórios. Já na segunda-feira e terça-feira o aumento foi de 20%.

Em relação à demanda na rede pública, a Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que não houve aumento para atendimentos relacionados a doenças respiratórias.

A SES-DF disse ainda, que está monitorando a situação e emite alertas sempre que há riscos elevados à saúde devido a incêndios e à fumaça. À reportagem, o açougueiro Gleyde de Sousa, 39 anos, contou que a sua esposa Maria da Conceição de 42 anos, está internada na UPA do Gama com dor no peito e falta de ar. Eles acreditam que o quadro é decorrente da fumaça. “No sábado, minha esposa começou a reclamar do tempo. Ela estava se sentindo sufocada, com dor no peito e falta de ar. Ela nunca teve problemas respiratórios, foi a primeira vez”, disse.

SAIBAMAIS

- » **Confira dicas dos médicos Arthur Seabra, coordenador médico de emergência do Hospital Santa Lúcia Sul, da Asa Sul, e Stênio Ponte, diretor da Clínica OtorrinoDF:**
- » **Realizar atividades físicas em horários de baixa incidência solar. Evitar atividades de alta intensidade;**
- » **Hidratar-se com frequência ao longo do dia;**
- » **Evitar contato direto com fumaça.**
- » **Fazer lavagem nasal com solução salina a 0,9% pelo menos 2x ao dia;**
- » **Utilizar difusor de ar quando possível para melhorar a umidade do ar;**
- » **Em casos de desconforto respiratório como chiado no peito, dor ao respirar, respiração ofegante ou dificultada, procurar unidade hospitalar para avaliação profissional;**
- » **Pessoas com problemas respiratórios, crianças e idosos devem evitar de qualquer forma a exposição à fumaça e usar máscara.**